

Homenagem ao Sesquicentenário do Exército Brasileiro em São Luís

PÁGINA 3



CONCURSO ANUAL DE TEXTO GLRP 2020

Comissão Julgadora reuniu-se no 24º BIS

A Comissão Julgadora do Concurso Anual de Texto GLRP 2020 (Sesquicentenário do Exército Brasileiro em São Luís – Evolução histórica, tecnológica e atuação social) - reuniu-se dia 26 de agosto (2020) no 24º Batalhão de Infantaria de Selva (Batalhão Barão

de Caxias), no bairro do João Paulo, nesta capital, para apresentação dos membros e esclarecimentos de dúvidas sobre o Regulamento do Concurso e os critérios de avaliação.

PÁGINA 3



Comandante Sousa Filho, Coronel Carlos Augusto Furtado, Carlos Nina, Professor Alberto Tavares, Prático Nilo Alberto Carvalho, na sala do Centro de Operações do 24º BIS e, na tela, os participantes em vídeoconferência

NILO ALBERTO:

“Os concursos do GLRP são uma excelente iniciativa para estimular o estudo e o conhecimento de temas importantes”

Prático da Baía de São Marcos e proprietário da Smart Pilots, Nilo Alberto Monteiro de Carvalho, com 35 anos de experiência, é o 4º prático mais antigo do Maranhão, dentre os 33 práticos da Baía de São Marcos. PÁGINA 8

Justa homenagem

PÁGINA 2

Aprovadas contas de 2019

PÁGINA 7

Sem festa de aniversário

PÁGINA 7

Justa homenagem

O Grêmio Lítero Recreativo Português tem três dívidas de gratidão na realização das quatro edições do Concurso Anual de Texto (2017/2020). Para com os concorrentes - que dão vida -, os patrocinadores - que o viabilizam -, a mídia - que o divulga-, e os membros das Comissões Julgadoras, que o finalizam.

Integrar uma Comissão Julgadora de Textos é dispor-se a um sacrifício, especialmente nos casos - como o Concurso do Lítero - em que seus integrantes não se afastam de suas obrigações habituais, nem recebem qualquer remuneração por tal encargo. Ou seja, têm de encontrar tempo dentro de suas próprias prioridades para debruçar-se sobre redações cujos autores esperam ser lidos com atenção para que lhes seja feita justiça. Ler com atenção exige tempo, disposição, paciência, concentração, para fazer a avaliação e - o que é mais difícil - a comparação para pontuar os concorrentes.

É por isso que o Lítero têm uma dívida impagável de gratidão para com todos aqueles que, nos últimos quatro anos, têm contribuído com seu sacrifício para ler, avaliar e pontuar os trabalhos que foram apresentados nos concursos que o GLRP têm promovido.

Na escolha dos temas levei em consideração os projetos que pretendia desenvolver no Lítero, a cujo conjunto denominei de Projeto Fênix, dentre os quais estavam o resgate da memória dos dirigentes do Clube - e, através deles, do próprio Clube e de sua contribuição para a história econômica, política e social de São Luís, especialmente dos portugueses que o dirigiram -, e a criação de uma Câmara de Mediação e Arbitragem coordenada pelo Lítero.

Daí o tema do CAT GLRP 2017 foi sobre a importância da

Lei de Arbitragem e, em 2018, o próprio Lítero. Em 2019 o tema foi escolhido seguindo as circunstâncias da realidade nacional - A importância das Forças Armadas para a Democracia.

Ainda em 2019, na data da entrega dos prêmios aos vencedores do CAT GLRP 2019, foi anunciado o tema para o concurso de 2020: Sesquicentenário do Exército Brasileiro em São Luís: Evolução histórica, tecnológica e atuação social. Era o tema mais apropriado porque em 2020 o Exército Brasileiro completa 150 anos de sua instalação em São Luís. A pandemia da COVID-19 prejudicou a programação das comemorações alusivas ao fato. O próprio Concurso do Lítero teve as inscrições suspensas.

A escolha do tema objetivou prestar - em nome do Lítero - homenagem ao Exército Brasileiro pelo sesquicentenário de sua existência em São Luís. Também por dever de gratidão pelo apoio que o Lítero tem recebido do Comando do Exército em São Luís, desde o Cel Marcus Vinicius Soares Guimarães de Oliveira, que antecedeu ao Cel. Luciano Freitas e Sousa Filho.

O Cel. Sousa Filho, a par de suas ocupações e responsabilidades no Comando do Batalhão Barão de Caxias, integrou a Comissão Julgadora do CAT GLRP 2019 e confirmou sua honrosa participação na Comissão Julgadora do CAT GLRP 2020. Honrosas também foram as presenças de todos os membros das Comissões Julgadoras dos Concursos já realizados e do que se realiza neste ano.

Por tudo isso o Lítero tem essa dívida de gratidão para com os que têm tornado possível a realização dos concursos anuais de texto, assim como é justa a homenagem que presta ao Exército Brasileiro no seu sesquicentenário em São Luís.

Carlos Nina

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: CARLOS SEBASTIÃO SILVA NINA

1º Vice-Presidente: MANUEL ALVES DOS SANTOS NETO

2º Vice-Presidente: RODRIGO DE BARROS BEZERRA

Diretor Secretário: RAIMUNDO AUGUSTO R. MENDES

Diretor Financeiro: JOSÉ EDSON CARLOS A. BASTOS

Diretor Administrativo: FRANCISCO MANOEL S. AGUIAR

Diretor de Esportes: MARCO ANTÔNIO S. C. RODRIGUES

Diretora Social: FLAVIA AZEVEDO VERAS

CONSELHO DELIBERATIVO

JOSÉ MARIA ALVES DA SILVA - **Presidente**

REGINALDO DE JESUS CORDEIRO - **Vice-Presidente**

MÁRIO JOSÉ DIAS CARNEIRO - **1º Secretário**

ABRAÃO FREITAS VALINHAS JÚNIOR

ALDIR FERREIRA DANTAS

ANTÔNIO DOS SANTOS SOUSA

ANTONIO MARIA NUNES PEREIRA

CARLOS RAMOS AMORIM JÚNIOR

EDSON NUNES DOS SANTOS

HELOIZO JERÔNIMO LEITE

JOÃO RODOLFO RIBEIRO GONÇALVES

JOAQUIM SOUTO DOS SANTOS

JOSÉ BATISTA DA LUZ

JOSÉ DA SILVA VILAS BOAS

JOSÉ EDSON CARLOS ARAÚJO BASTOS

JOSÉ GERALDO MUNIZ LAGO

JOSETH COUTINHO MARTINS FREITAS

LUIZ JANDIR AMIN DE CASTRO

MAYKO MONTEIRO DIAS

OSVALDO BARROS DOS SANTOS

WALKIR DA SILVA MARINHO

CONSELHO FISCAL

Presidente: CLÉSIO DA GAMA MUNIZ

Vice-Presidente: JOSÉ DE RIBAMAR DE OLIVEIRA BARCELOS

Membro Efetivo: JOSÉ JOAQUIM GUIMARÃES RAMOS

Suplentes:

EDIMAR FERNANDO MENDONÇA DE SOUSA

SEBASTIÃO BISPO LOPES

Rua do Sol, 55, Centro (Praça João Lisboa), CEP: 65020-590 - São Luís (MA)

Telefone: +55 (98) 3243-4188 e (98) 98329-3831 E-mail: secretaria@literoportugues.com Site: www.literoportugues.com

Editor

José Ribamar Rocha Gomes

Impressão

J.R. Gráfica e Editora Tel. (98) 3222-6605

Diagramação

Melquíades Gomes

Estagiário do Curso de Publicidade (CEUMA): Arthur Aquino Flexa Ribeiro

CONCURSO ANUAL DE TEXTO GLRP 2020

Comissão Julgadora reuniu-se no 24° BIS

A Comissão Julgadora do Concurso Anual de Texto GLRP 2020 (Sesquicentenário do Exército Brasileiro em São Luís – Evolução histórica, tecnológica e atuação social) - reuniu-se dia 26 de agosto (2020) no 24° Batalhão de Infantaria de Selva (Batalhão Barão de Caxias), no bairro do João Paulo, nesta capital, para apresentação dos membros e esclarecimentos de dúvidas sobre o Regulamento do Concurso e os critérios de avaliação.

A reunião realizou-se no Centro de Operações do 24° BIS, cedido pelo Comandante, Coronel Luciano Freitas e Sousa Filho, que é um dos integrantes da Comissão.

Realizada presencialmente e por videoconferência, na sala de reuniões estavam o Comandante Sousa Filho, o Coronel Furtado, Presidente da Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares, o Prático da Baía de São Marcos Nilo Alberto Monteiro de Carvalho e o professor Alberto Tavares Vieira da

Silva, membros da Comissão Julgadora, e Carlos Nina, presidente do Lítero.

Participaram através de videoconferência os também membros da Comissão Julgadora a advogada Najla Buhatem Maluf, o conselheiro José Batista da Luz, o Juiz Federal Roberto Veloso (de Brasília) e o Desembargador Fernando Carioni (de Santa Catarina).

Comandante Porto, Coronel Carnevale, Tenente Paolo Mussalém, pastor José Francisco Aranha e Coronel Aniano Costa Neto, também membros da Comissão Julgadora, justificaram suas ausências e foram informados dos resultados da reunião. Os trabalhos inscritos que atenderam às normas do Regulamento já foram enviados para todos os membros da Comissão.

O prazo previsto para a entrega da avaliação é no mês de outubro. Havendo empate a decisão caberá ao presidente da Comissão, professor Alberto Tavares.

Membros da Comissão Julgadora



1. Alberto José Tavares Vieira da Silva, Professor; 2. Alekson Barbosa da Silva Porto, Capitão dos Portos do Maranhão; 3. Aniano Bezerra Cavalcanti da Silva Costa Neto, Coronel da Reserva do Exército Brasileiro; 4. Carlos Augusto Furtado Moreira, Coronel da Reserva da Polícia Militar do Estado do Maranhão e Presidente da Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares.



5. Fernando Carioni, Desembargador do Tribunal de Justiça e Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Santa Catarina; 6. José Batista da Luz, Conselheiro do Grêmio Lítero Recreativo Português; 7. José Francisco Farias Aranha, Pastor; 8. Luciano Freitas e Sousa Filho, Coronel do Exército e Comandante do 24° Batalhão de Infantaria de Selva.



9. Marco Antônio Carnevale Coelho, Coronel Aviador; 10. Najla Buhatem Maluf, Advogada e Presidente da CDMPA-OAB – MA. 11. Nilo Alberto Monteiro de Carvalho, Prático da Baía de São Marcos; 12. Paolo Maranhão Mussalém, 2º Tenente R/2 e Presidente da Associação dos Oficiais da Reserva do Exército Brasileiro; 13. Roberto Carvalho Veloso, Juiz Federal e Professor.

24º Batalhão de Infantaria de Selva

HISTÓRICO



O 24º Batalhão de Infantaria de Selva, Batalhão Barão de Caxias, foi criado pelo Decreto Nr 30, de 22 de fevereiro de 1839, em Belém/PA, sob a denominação de 9º Batalhão de Caçadores. Em 1842, foi denominado 5º Batalhão de Fuzileiros. Em 28 de setembro de 1868, após combate de Surubihi, na Guerra do Paraguai, foi dissolvido, sendo reativado em 12 de agosto de 1870, como 5º Batalhão de Infantaria Pesada, desta feita, agora em São Luís, onde ocupou instalações na Praça Deodoro. Em 18 de agosto de 1888, passou a denominar-se 5º Batalhão de Infantaria e em 04 de junho de 1908, novamente, muda de denominação, passando agora a intitular-se 48º Batalhão de Caçadores. Em 11 de dezembro de 1919, passa a adotar denominação, 24º Batalhão de Caçadores vindo a ocupar as atuais instalações em 19 de abril de 1941, em 2013, passa a denominação de, 24º Batalhão de Infantaria Leve, e finalmente a PORTARIA Nº 1.059, DE 21 DE AGOSTO DE 2017. Transformar o 24º Batalhão de Infantaria Leve em 24º Batalhão de Infantaria de Selva, subordinado ao Comando Militar do Norte (CMN).

A denominação histórica, Batalhão Barão de Caxias, recebida por intermédio da Portaria Ministerial Nr 385, de 12 de junho de 1997, deveu-se à atuação do insigne Patrono do Exército, quando ainda Coronel, na pacificação da Balaiada, ocorrida neste Estado.

Em homenagem aos seus feitos, o Imperador resolveu promovê-lo a Brigadeiro e conceder-lhe o título de Barão de Caxias, tudo em 18 de junho de 1841. Para tanto, fez valer do nome de um lugar a que estava intimamente ligado o Coronel Luís Alves de Lima e Silva. Esta honra coube à cidade de Caxias – Maranhão, a terra do poeta maior Gonçalves Dias. Cabe ressaltar que esta forte e íntima ligação do Coronel Luís Alves de Lima e Silva a esta cidade, Caxias, deveu-se ao espírito de luta e resistência de seu povo quando tudo era adverso, a acolhida que lhe foi dada pela sua gente e a beleza do lugar, dentre outros fatores.

(Transcrição do site: <http://www.24bil.eb.mil.br/so-bre-o-24-bil.html>)

AFRB
 AUGUSTO FERREIRA & RODRIGO BEZERRA ADVOGADOS
 WWW.AFRBADVOGADOS.COM.BR

Nina
 Advogados Associados
 OAB-MA 19
 CNPJ 03.018.966/0001-44
www.cn.adv.br

SESQUICENTENÁRIO

Exército Brasileiro em São Luís

Missões de combate

Durante sua existência, o 24º Batalhão de Infantaria de Selva participou de diversas missões de combate, merecendo destaque os seguintes:

- 01 - Combate à Coluna Preste na Divisa com o Piauí;
- 02 - Atuação na Revolta de 1930 na Paraíba;
- 03 - Combate na revolução de 1932 em São Paulo;
- 04 - Combate à Intentona Comunista de 1935, em Belém/PA;
- 05 - Envio de 169 militares para compor a gloriosa Força Expedicionária Brasileira (1944);

- 06 - Envio de uma companhia de fuzileiros para atuação em Xambioá-Marabá;
- 07 - Envio de 01 pelotão de fuzileiros para a MINUSTAH (2008);
- 08 - Envio de 01 pelotão de fuzileiros para a MINUSTAH(2010).
- 09 - Envio de 01 pelotão de fuzileiros para a MINUSTAH(2012).
- 10 - Envio de 01 pelotão de fuzileiros para a MINUSTAH(2013).

(Transcrição do site: <http://www.24bil.eb.mil.br/sobre-o-24-bil.html>)



Comando atual do 24º BIS

Atualmente, o 24º Batalhão de Infantaria de Selva é comandado pelo Sr Cel Luciano Freitas e Sousa Filho que coordena o Programa Televisivo FORÇA BRASIL, que vai ao ar todos os domingos, das 07:00 às 07:30h, na TV São Luís, canal 8-1, afiliada da Rede TV, também é veiculado das 11:00 às 11:30h, na TV Alternativa, canal 19-1, no qual é destinado a noticiar fatos de nível nacional e estadual, matérias produzidas pelo Centro de Comunicação Social do Exército e 24º BIS sobre as Forças Armadas e Forças Auxiliares, dentre outras. e o programa de Rádio INFORMATIVO MILITAR, que vai ao ar todos os sábados, das 07:00 às 08:00h, na Rádio Jovem Pan News São Luís AM 1340 KHz, no qual é destinado a noticiar fatos de nível nacional e estadual sobre as Forças Armadas e Forças Auxiliares INFORMATIVO MILITAR, transmitindo pela Rádio Jovem Pan News - São Luís, AM 1340 KHz, todos os sábados das 07:00 às 08:00h.

(Transcrição do site: <http://www.24bil.eb.mil.br/sobre-o-24-bil.html>)



Coronel Luciano Freitas e Sousa Filho

Ex-comandantes do Exército em São Luís

Ten Cel Flávio Mário Bezerra Cavalcante
Período: 18 Nov 40 - 01 Nov 41

Ten Cel Ernesto Pereira Rodrigues
Período: 01 Nov 41 - 31 Jul 42

Cel João Felipe Bandeira de Melo
Período: 05 Dez 42 - 11 Mar 44

Ten Cel Celso Aurélio Reis de Freitas
Período: 01 Jul 46 - 31 Mar 49

Cap Giordano Rodrigues Mochel
Período: 31 Mar 49 - 09 Ago 50

Ten Cel Anacleto Tavares da Silva
Período: 09 Ago 50 - 12 Fev 53

Ten Cel Alexandre Sá Colares Moreira
Período: 26 Jul 53 - 01 Dez 54

Cel Anacleto Tavares da Silva
Período: 31 Dez 54 - 03 Mar 61

Cel Giordano Rodrigues Mochel
Período: 03 Mar 61 - 20 Abr 64

Ten Cel Alberto Liége de Souza Braga
Período: 22 Jul 64 - 14 Nov 66

Ten Cel Hugo Hortêncio de Aguiar
Período: 14 Nov 66 - 24 Fev 69

Ten Cel Audizío Siebra de Brito
Período: 24 Fev 69 - 16 Mar 71

Ten Cel Agostinho Moura de Almeida
Período: 17 Mar 71 - 29 Jan 73

Cel Hindenburgo Coêlho de Araújo
Período: 16 Fev 73 - 30 Ago 73

Cel Hélio Jesus Fonseca
Período: 01 Jul 74 - 09 Jan 76

Ten Cel Delcy Gorgot Doubrava
Período: 09 Jan 76 - 20 Jan 78

Cel Otávio Julio Rosas Costa
Período: 20 Jan 78 - 25 Jan 80

Cel Hernani Guimarães Teixeira
Período: 25 Jan 80 - 29 Jan 82

Cel Hélio de Araújo de Oliveira e Silva
Período: 29 Jan 82 - 31 Jan 84

Cel Carlos Alberto Gonçalves Maia
Período: 31 Jan 84 - 31 Jan 86

Cel Pedro Paulo Dib Dias
Período: 31 Jan 86 - 04 Fev 88

Cel Luiz Henrique Moura Barreto
Período: 06 Mai 89 - 11 Jan 91

Ten Cel Laercio de Oliveira e Silva
Período: 11 Jan 91 - 22 Jan 93

Cel João Carlos da Silva Neto
Período: 22 Jan 93 - 26 Jan 96

Cel Luiz Rogério Castelo Branco Mourão
Período: 26 Jan 96 - 27 Jan 98

Cel Wagner Fedozzi
Período: 23 Jan 98 - 24 Jan 01

Ten Cel Newton Dutton Burke
Período: 24 Jan 01-24 Jan 03

Ten Cel Sérgio Luiz Cruz Aguiar
Período: 24 Jan 03 - 27 Fev 04

Ten Cel Marcos de Oliveira
Período: 23 Abr 04 - 23 Jan 06

Ten Cel José Amauri P. da Costa
Período: 23 Jan 06 - 23 Jan 08

Cel Carlos Henrique Guedes
Período: 23 Jan 08 - 20 Jan 11

Ten Cel Flávio Botelho Peregrino
Período: 20 Jan 11 - 10 Jan 13

Cel Heber Costa
Período: 10 Jan 13 - 10 Dez 14

Ten Cel Azevedo
Período: 10 Dez 14 - 06 Jan 17

Ten Cel Marcus Vinicius
Período: 06 Jan 17 - 18 Dez 18

Fonte: <http://www.24bil.eb.mil.br/ex-comandantes.html>

Vereda Tropical

Antônio Augusto Brandão*

Lebranças vieram à minha mente depois de ver um documentário sobre o grupo de músicos cubanos que tocava na antiga casa de shows Buena Vista Social Club, em Santiago de Cuba, por volta dos anos 50.

Muitos deles já eram famosos quando o regime de Fulgêncio Batista suspendeu o funcionamento da Casa; ficaram no ostracismo por mais de dez anos, sem poder tocar seus instrumentos e levando uma vida de profunda necessidade. Aí aconteceu quase um milagre: o produtor musical americano Ry Cooder, em sucessivas viagens a Havana, redescobriu esses talentos levando-os à realização de gravações e de shows memoráveis em Amsterdã e Nova York, transformando as suas vidas ainda que próximas do fim.

Agora, diante dos esforços concretos dos Estados Unidos e de Cuba ao reatamento de relações diplomáticas e comerciais, difícil não relembrar aquela época com o que acontecia em São Luís, principalmente no Lítro Português do Largo do Carmo, nas festas animadas pelo Jazz Alcino Bílio.

Regido pelo maestro Chaminé e seu acordeão, mais o Roque e seu contrabaixo, Lauro Leite e seu piano, José Hemetério e seu violino, além de outros músicos não menos virtuosos, o Jazz executava um repertório que incluía boleros, rumbas, mambos, chá-chá-chás e outros ritmos caribenhos. Havia como que uma febre por esses ritmos, uma verdadeira vereda tropical que nos conduzia sistematicamente aos sucessos daquele momento: a orquestra de Rui Rey, especializada em rumbas e correlatos, e os boleros originalmente gravados por Gregório Barrios, Chucho Martinez, Pedro Vargas, Bienvenido Granda e Lucho Gatica.

Quanto encontros e desencontros não foram embalados por aquele som dança do aqui como se estivéssemos lá; quantos acertos e desacertos nesse procedimento. Aconteceram rompimentos que certamente permitiram a cada um acabar encontrando o seu melhor caminho, a sua alma gêmea, mastambém o risco de ter perdido exatamente essa possibilidade. De qualquer forma, era a regra do jogo, usos e costumes de uma época áurea e sadia.

Começar a namorar, então, deveria supor rapazes e moças livres de outros compromissos; as complicações seriam decorrentes e circunstanciais: namorar sendo fiel, noivar quando estivesse certo da escolha, com o consentimento das famílias e pelo tempo que fosse necessário; casar e permanecer na eternidade enquanto durasse, e até que a morte os separasse.



Antônio Augusto Brandão em frente à Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, atual integrante da Universidade CÂNDIDO MENDES, onde Brandão formou-se em Economia, em 1959

Hoje, como são os relacionamentos? Todos muito “modernos” experimentando e exercitando práticas sem limites nem fronteiras, misturando e confundindo sentimentos; que falta nos faz a oportunidade de voltar a bailar, de murmurar ao ouvido, que nada até agora iguala a magia do abraço no prazer de dançar.

Salve, portanto, o Buena Vista Social Club e o Grêmio Lítro Recreativo Português. Salve Compay Segundo, Rubén González, Ibrahim Ferrer, Omara Portuondo, Eliades Ochoa. Salve o maestro Chaminé, Roque, Lauro Leite e José Hemetério. Salve Rui Rey, Gregório Barrios, Chucho Martinez, Pedro Vargas, Bienvenido Granda e Lucho Gatica.

Salve todos esses músicos e cantores sensacionais, nos espaços sagrados de Havana e de São Luís, pelos momentos inesquecíveis que proporcionaram à minha geração.

Antônio Augusto Ribeiro Brandão é sócio do GLRP desde 18 de dezembro de 1972..

Maranhense de Caxias, é Pós-Graduado em Administração Contábil e Financeira pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, em 1976.

Foi professor fundador titular da Escola de Administração Pública do Estado do Maranhão-EAPEM, em 1968, depois Federação das Escolas Superiores do Maranhão-FESMA, atual Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, e Professor Assistente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, por onde se aposentou, em 1997.

Na EAPEM, lecionou Teoria Econômica e na UFMA, Economia Monetária, Mercado de Capitais e Introdução à Economia, nos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Direito e Pedagogia, respectivamente; exerceu outras atividades valendo mencionar a coordenação em conjunto da “Pesquisa sobre o desenvolvimento de São Luís”, em fins da década de 60, em convênio entre o governo do Estado do Maranhão, Prefeitura de São Luís e Universidade, mobilizando os então cursos isolados de Economia, Filosofia e Serviço Social.

Ocupou cargos em áreas da administração estadual, federal e municipal, e no ensino universitário, em São Luís, Brasília, Rio de Janeiro e Caxias, respectivamente: Chefe de Gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, em 1968; Secretário

Antônio Augusto Ribeiro Brandão já publicou Fortes Laços (2007), Crônicas de 400 anos/Chroniques de 400 ans (2012), Desafios à teoria econômica/Challenges to the economic theory (2015) e Economia – Textos selecionados (2019).



de Administração da Prefeitura de São Luís, 1971/74; Diretor da Companhia Progresso do Maranhão, 1979/87; Superintendente Administrativo da FESMA, 1974; Chefe de Gabinete e Diretor do Departamento Administrativo-Financeiro da TELMA, 1979/85; Coordenador de Sistema Regionais do Ministério de Ciência e Tecnologia, em 1987; Assessor da Secretaria de Previdência do INSS, em 1988; Auditor Geral, Gerente de Desenvolvimento Econômico, e de Desenvolvimento Humano, da Prefeitura de Caxias, 2001/04; Vice-Diretor Geral da Faculdade do Vale do Itaipuru, 2002/03.

LÍTERO, 6 DE AGOSTO, 89 ANOS

Sem festa de aniversário

No dia 6 de agosto de 2020 o GLRP completou 89 anos de fundação. As normas editadas pelas autoridades públicas vedaram a realização de eventos presenciais, especialmente aqueles em que a concentração de pessoas e o congregar poderiam oferecer um risco maior à contaminação pelo novo corona vírus, que já se constituía na pandemia da COVID-19.

Assim, não havia a possibilidade de ser feita, como habitualmente tem sido, nenhuma iniciativa de comemoração.

Ainda que não tivesse havido esse impedimento, certamente nenhuma festa, ainda que se programada estivesse, não se realizaria porque, às vésperas do aniversário do Clube, dia 4, faleceu um de seus sócios mais emblemáticos, Carlos Ramos Amorim Júnior, que, desde os tempos em que seu pai dirigiu o Clube, foi um dos sócios mais participativos, presente com sua família em todos os eventos do Lítero, sendo também membro vitalício do Conselho Deliberativo do Clube.



Carlos Júnior com a esposa Kátia Maria e familiares



Carlos Júnior com diretores e conselheiros

Assembleia Geral aprova contas de 2019

Apesar da pandemia da COVID-19, a Assembleia Geral do Grêmio Lítero Recreativo Português reuniu-se presencialmente, preservando a distância prevista para o isolamento social.

Convocada para o dia 1º de agosto, sócios compareceram à Assembleia e aprovaram as contas da Diretoria do GLRP, exercício 2019.

As contas foram previamente disponibilizadas pela Diretoria para os associados, após terem recebido parecer do Conselho Fiscal da entidade pela aprovação.

Na Assembleia Geral o Diretor Financeiro, Edson Bastos, apresentou relatório e as contas.

O Edital de Convocação previu a possibilidade de participação dos sócios na Assembleia também por videoconferência,

O Conselheiro Reginaldo Cordeiro foi eleito para presidir a AG. Para secretariar a reunião designou a senhora Amanda Faray Feres.



Amanda Faray Feres, Reginaldo Cordeiro e Edson Bastos



Mais fotos e notícias sobre os eventos do Lítero e CMA acesse os sites

literoportugues.com

cma.literoportugues.com

NILO ALBERTO:**“Os concursos do GLRP são uma excelente iniciativa para estimular o estudo e o conhecimento de temas importantes”**

Prático da Baía de São Marcos e proprietário da Smart Pilots, Nilo Alberto Monteiro de Carvalho, com 35 anos de experiência, é o 4º prático mais antigo do Maranhão, dentre os 33 práticos da Baía de São Marcos. Formou-se em 1974 pela Escola de Oficiais da Marinha Mercante. Sua empresa foi patrocinadora do Concurso Anual de Texto GLRP 2019 (A importância das Forças Armadas para a Democracia) e patrocina, também, o CAT GLRP 2020 (Sesquicentenário do Exército Brasileiro em São Luís – Evolução histórica, tecnológica e atuação social). A Smart Pilots é uma dentre as 7 empresas de Praticagem existentes no estado do Maranhão, e uma das mais novas. Atua desde 26 de setembro de 2017. Em entrevista ao LEMA (Lítero em Ação), Nilo fala de sua formação, sua profissão e do apoio aos concursos do Lítero.

LEMA – O que é o serviço de Praticagem?

NILO – Segundo a lei federal 9.573 de 11 de dezembro 1997, que dispõe sobre segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional, o serviço de praticagem é aquele executado por práticos devidamente habilitados, que exercem suas atividades individualmente ou organizados em associações ou contratados por empresas. O mar sempre encantou o ser humano e o desafio para longas incursões, daí o surgimento da navegação e posteriormente da praticagem. O serviço de praticagem atua em áreas onde há dificuldades do livre e seguro tráfego de navios. Constitui segurança para todos que utilizam a navegação, preservam o meio ambiente, a vida e a segurança marítima. Tanto como passageiros, como no transporte das mercadorias, que é o grande fator de desenvolvimento nas nações. A palavra prático vem do holandês, grande povo navegador, composto de Pielon (para sonda) e Loot (direção de profundidade), daí a palavra PILOT, escrita nas lanchas de transporte de práticos.

LEMA – O que motiva o apoio da Smart Pilots aos concursos do GLRP?

NILO - Os concursos do GLRP são uma excelente iniciativa para estimular o estudo e o conhecimento de temas importantes ao país, nossas instituições, nossa história e nossa cultura. Atualmente vivemos um momento em que essas iniciativas devem ser fomentadas de todas as maneiras, para que esses temas não apenas continuem vivos na nossa memória e no nosso dia a dia, mas que, ao serem estudados e vivenciados, possibilitem que as pessoas se impregnem de conhecimento, resgatem e valorizem a cultura, as instituições e a história do país e tenham capacidade de trabalhar por um futuro melhor para todos. Até porque um país que não valoriza a sua história e a sua cultura é um país sem futuro, de gerações perdidas. A Smart Pilots se preocupa com o futuro do Brasil e, particularmente, do Maranhão, e irá sempre atuar em defesa do desenvolvimento e do progresso.



Nilo Alberto recebe do Capitão de Mar e Guerra Márcio Dutra, então Capitão dos Portos do Maranhão, o certificado de agradecimento do Lítero pelo apoio da Smart Pilot ao CAT GLRP 2019

LEMA – Como vê sua participação na Comissão Julgadora do CAT GLRP 2020?

NILO - É uma pergunta oportuna porque me permite falar algo pessoal e muito caro para mim, que é a minha formação enquanto pessoa e como profissional. Sempre tive engajado com o modo de vida e a educação militar. Todo o meu básico foi em escola militar. Em 1967 ingressei no Colégio Militar de Fortaleza e me formei como “humanista” em 1970. Em 1971 ingressei no Colégio Naval. Em 11 de junho de 1974, dia da morte do Marechal Dutra, recebi meu espadim como aspirante da Marinha de Guerra brasileira. Desde então me dedico ao mar e sua fascinante vida. Em 1985 fui aprovado no concurso para praticante de prático da Baía de São Marcos. Desde então passei a exercer esse nobre ofício e me orgulho de ter vivenciado e contribuído para o crescimento do complexo portuário da Baía de São Marcos (Alumar, Vale e Itaqui). Quanto ao meu envolvimento direto com os concursos do GLRP, tenho interesse em fazê-lo porque sempre fui ligado à educação e à cultura. Minha avó materna, D. Diva Varão, era colunista de um jornal maranhense no qual escrevia sobre o pseudônimo de “A sensitiva”. Oriunda da cidade maranhense de Caxias, nome do patrono do nosso querido Exército, terra do renomado Gonçalves Dias, ou seja, cresci envolto num mundo de amor à cultura e à literatura como um todo. Por isso, para mim, é uma grande honra e um enorme prazer patrocinar, através da Smart Pilots, os concursos do GLRP e participar da Comissão do Concurso Anual de Texto de 2020. E espero sempre contribuir para GLRP e com o alcance de seus objetivos sociais, pois me sinto engrandecido e orgulhoso de fazer parte dessa família, que apoia a arte, a cultura e a educação, pilares da minha vida e dos meus objetivos enquanto cidadão.



CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

Avenida dos Holandeses, 14, Ed Century Multiempresarial, sala 610, Calhau.

CEP 65071380. (98) 3302-4032 / 981759288

email: cma@literoportugues.com



Se você tem uma causa e quer resolvê-la, a CMA-Lítero tem um caminho para isso.

Acesse o site
cma.literoportugues.com

